



H0506

O VALOR SOCIAL DAS CRIANÇAS: UM ESTUDO SOBRE AS DEFINIÇÕES DE TRABALHO INFANTIL LEGÍTIMO E ILEGÍTIMO ENTRE CRIANÇAS DE BAIXA RENDA DE CAMPINAS

Adriana Carnielli de Lima (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Maria Fonseca de Almeida (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Estudos nacionais e internacionais recentes revelam uma significativa redução do trabalho de crianças e adolescentes no Brasil na faixa etária de 5 a 17 anos de idade. Estes dados oferecem algumas pistas sobre o importante processo de des-legitimação do trabalho infanto-juvenil ocorrido no Brasil nas últimas décadas, evidenciando a existência de uma luta simbólica pela imposição da ilegitimidade do trabalho infantil ao conjunto da sociedade brasileira. Este trabalho analisa as relações que famílias de baixa renda estabelecem com o trabalho dos adolescentes, indagando sobre a maneira como conceituam o trabalho e o não trabalho em suas práticas cotidianas. Nesta análise foi considerada a dificuldade dos produtores das leis e daqueles que as aplicam e da própria sociedade em definir as fronteiras entre o que é considerado trabalho infanto-juvenil e o que é considerado prática social aceitável. A pesquisa foi desenvolvida por meio de entrevistas e observações junto a um grupo de adolescentes e suas famílias moradoras de alguns bairros do distrito de Barão Geraldo. Observou-se nas falas dos adolescentes entrevistados a idéia de trabalho como ajuda familiar, mesmo quando remunerado e exercido fora do espaço da família. Para esses adolescentes, ajudar em casa significa contribuir para o bem estar de todo o grupo.

Trabalho infanto-juvenil - Percepções de trabalho - Socialização para o trabalho